

EXERCÍCIO 2

É POSSÍVEL ESCREVER BEM

*Dad Squarisi
Arlete Salvador*

(9) Escrever está na moda. As novas tecnologias de comunicação, quem diria, ressuscitaram o valor da escrita. Já não se escrevem cartas como antigamente, mas concisas mensagens eletrônicas. Já não se admitem relatórios longos e complexos. Tempo é dinheiro. Relatórios devem ser objetivos e contundentes. E os vestibulares? Estudante não entra na faculdade se falhar na redação. Nunca se precisou tanto da escrita quanto agora.

(10) Ensinar a escrever é tarefa para professores. [...] Temos clareza das limitações do desafio. Escrever é atividade complexa, resultado de boa alfabetização, hábito da leitura, formação intelectual, acesso a boas fontes de informação e muita, muita prática. Além, é claro, de algo que vem de Deus ou do DNA, quem sabe? - o talento individual.

Não temos o poder de distribuir talento. Nosso papel é contribuir para preencher os outros requisitos - os que dependem do esforço pessoal e da persistência dos interessados em desenvolver a habilidade de transformar objetivos em textos. Aqui estão orientações básicas para o manejo da língua usada na imprensa. Os leitores podem não se transformar em novos Machados de Assis, mas enfrentarão mais preparados o desafio de escrever. Os gênios, talentosos por natureza, não precisam de nós. Pelo contrário. Ensinam-nos.

Autores: Dad Squarisi e Arlete Salvador		Páginas: [indicadas no texto]
Ano de Publicação: 2004	Edição: 1 ^a	Cidade da Editora: São Paulo
Editora: Contexto		Nome do livro: A arte de escrever bem: um guia para jornalistas profissionais do texto

Excertos de Alceu Leite Ribeiro

Alceu Leite Ribeiro

(18) Não existem fórmulas mágicas para se criar um bom texto. O exercício deverá ser contínuo e a leitura de bons autores bem como a reflexão sobre aquilo que se lê são elementos fundamentais na abertura de caminhos e na descoberta de maneiras de se “dizer as coisas”. Nem todos serão necessariamente escritores, mas com certeza, quem quiser e não desistir poderá ter o prazer de produzir bons textos.

(20) Apenas o uso do dicionário não é suficiente para a ampliação do nosso vocabulário. A leitura de boas obras e a redação contínua e persistente são as formas mais seguras para a aquisição de vocabulário rico e seguro. Isoladas, as palavras pouco comunicam;

no contexto, no entanto, os significados se acrescentam ou se alteram ampliando ou reduzindo seu universo semântico.

(33) O primeiro passo para se produzir um bom texto é libertar nossa imaginação criadora de toda a sorte de condicionamentos, traumas ou neuroses. [...] Liberte-se de tudo: do medo de errar, de parecer ridículo ou da exagerada preocupação com a perfeição.

(45) André Breton¹ dizia que você, para começar a se libertar dos traumas e dificuldades do redigir, deve pegar uma folha de papel e começar a escrever tudo o que lhe vier à cabeça, sem nenhum tipo de fiscalização, sem parar para ler, para raciocinar ou analisar, escrevendo aquilo que lhe sugerir a primeira impressão, não se preocupando sequer com a correção da língua [o que será corrigido posteriormente].

Autor: Alceu Leite Ribeiro		Páginas: [indicadas no texto]
Ano de Publicação: 2003	Edição: 1 ^a	Cidade da Editora: São Paulo
Editora: Madras		Nome do livro: Redigir: imaginação e criatividade – escrever bem é a solução

O PODER MÁGICO DAS PALAVRAS

Sonia Belloto

(24) De todas as criações da espécie humana, a mais sofisticada é, sem dúvida, a linguagem. Através dela, podemos compartilhar experiências, sentimentos e informações. Outros seres vivos também utilizam códigos de comunicação: o canto das baleias, o latido dos cães e a dança das abelhas são exemplos de linguagem, mas nenhuma é tão complexa quanto a nossa. [...]

É um verdadeiro milagre o que está acontecendo neste exato momento. Você está recebendo informações interpretando este conjunto de pequenos sinais impressos nesta folha de papel. Você consegue imaginar o poder que essa capacidade lhe dá? Quando você é capaz de ler, todos os livros tomam-se disponíveis. "Os limites da (25) minha linguagem são os limites do meu próprio mundo", disse Wittgenstein, um filósofo alemão.

A possibilidade de registrar as palavras no papel para leitores capazes de interpretá-las, amplia ao infinito nossa capacidade de comunicação. Em primeiro lugar, porque os textos rompem os limites do tempo. As palavras escritas transcendem a vida de seus autores. Podemos ler textos de Platão, escritos há quase dois mil e quinhentos anos. Rimos com as histórias de Voltaire, seguimos as pistas com Sherlock Holmes e suspeitamos dos personagens dos livros de Agatha Christie. Textos de escritores que há muito tempo não estão mais entre nós.

Outra característica poderosa da palavra escrita é a sua capacidade de disseminação. Os textos também rompem os limites do espaço. No passado, o trabalho de reproduzi-los era feito pelos escribas. Muitos monges também dedicaram grande parte da vida ao trabalho de copiar e ilustrar livros. Reproduzir os textos era um processo lento e árduo. Entretanto, após a criação da prensa de tipos móveis, por Gutenberg, a palavra escrita ampliou sua capacidade de se espalhar. Com a tecnologia atual, qualquer pessoa pode enviar cópias de um texto para milhões de outras através da rede mundial de computadores.

¹ Criador do surrealismo francês, em 1924.

Mas o maior poder das palavras é sua capacidade de criar imagens na mente das pessoas. Elas podem fazer rir, chorar, angustiar e até curar. Escrever é uma arte mágica.

Um bom texto transporta o leitor para outras dimensões, outras épocas, outros mundos. Através deles, conhecemos personagens que nos emocionam, nos ensinam e nos fazem pensar. [...]

Escrever é a arte de interagir com a mente das pessoas através das palavras escritas. E as palavras são ferramentas muito poderosas.

Autora: Sônia Belloto		Páginas: [indicadas no texto]
Ano de Publicação: 2003		Cidade da Editora: São Paulo
Editora: SAMM	Nome do livro: Você já pensou em escrever um livro? Informações fundamentais para tornar-se um escritor de sucesso	
Edição: 3ª		

Atividades:

1) Escrever um texto que aborde os assuntos tratados nos 3 (três) segmentos apresentados.

No texto é necessário apresentar:

- a) Paráfrases;
- b) 1 citação direta curta;
- c) 1 citação direta longa e
- d) Referências dos 3 segmentos apresentados (segundo o Manual da FACCAT).

2) A produção textual deverá ter, no mínimo, 25 linhas de autoria (ou seja, número de linhas que não contêm citações diretas).